

Avaliação ao Atendimento do Compromisso Público da Pecuária na Amazônia

— **Marfrig Global Foods S.A.**

Relatório No.: Z0520642, Rev. 00

Data: 24/04/2015

Título do Relatório: Avaliação ao atendimento do Compromisso Público da Pecuária na Amazônia
Cliente: Marfrig Global Foods S.A.
Pessoa de contato: Mathias Almeida
Data de emissão: 24/04/2015
Projeto No.: PRJC-520642-2015-AST-BRA
Unidade: Business Assurance
Relatório No.: Z0520642, Rev. 0

Det Norske Veritas

Av. Alfredo Egydio de Souza Aranha,100

Centro Administrativo Santo Amaro – CASA

Bloco D – 3º andar

04726-170 – São Paulo, SP

Brasil

Tel.: +55 11 3305 3305

Fax: +55 11 3305 3313

Preparado por:
Felipe Lacerda Antunes

Verificado por:
Juliana Scalon



À Marfrig Global Foods

I) Introdução

Desde 2007 o Greenpeace estuda o comportamento da cadeia produtiva da pecuária na Amazônia. Após um longo processo investigativo, em 2009, a organização lançou o relatório “A Farra do Boi na Amazônia” que apontava a relação entre empresas frigoríficas envolvidas com desmatamento ilegal e trabalho escravo com produtos de ponta comercializados no mercado internacional como bolsas e sapatos esportivos. Desde então, os frigoríficos Marfrig, Minerva e JBS assumiram um compromisso público de excluir de sua lista de fornecedores as fazendas que desmataram a floresta amazônica após outubro de 2009, além daquelas que utilizam mão de obra análoga à escrava ou estão localizadas em terras indígenas e unidades de conservação. O compromisso público que estabelece critérios para as compras de boi em propriedades localizadas no Bioma Amazônia é denominado **“CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA OPERAÇÕES COM GADO E PRODUTOS BOVINOS EM ESCALA INDUSTRIAL NO BIOMA AMAZÔNIA”**.

II) Objetivo

A DNV GL foi contratada com o objetivo de avaliar de modo independente, por intermédio de auditoria, as informações e processos da Marfrig que possibilitem identificar se a mesma atendeu aos critérios assumidos no compromisso público supracitado, compreendendo o período de 1 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014.


III) Período de auditoria

A auditoria foi realizada no período entre 05 de março e 08 de abril de 2015, abrangendo as compras de animais compreendidas entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

IV) Descrição da Empresa e do Processo de Compra de Gado Bovino

A Marfrig Global Foods é uma empresa global de alimentos à base de carnes bovina, ovina, suína, de aves e de peixes. Atua nos segmentos de food service e varejo, através de uma plataforma operacional composta por unidades produtivas, comerciais e de distribuição instaladas em 16 países. No Brasil, a empresa possui 18 unidades, sendo 5 delas compradoras de gado proveniente de fazendas localizadas dentro do Bioma Amazônia: Tangará da Serra/MT; Paranatinga/MT; Rolim de Moura/RO; Chupinguaia/RO e Tucumã/PA.

Na unidade de Rolim de Moura/RO foi verificada a aplicação do “*Procedimento de Controle Socioambiental da Compra de Gado*”, código DSGPSC 001, data de emissão 05/2012, revisão 00, aplicável a todas as unidades, com a descrição das etapas necessárias para a compra de animais, que é seguido pela equipe de compras de gado e de sustentabilidade, a saber:

- 
1. Consultar a lista do IBAMA;
 2. Consultar a lista do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego);
 3. Solicitar do produtor cópia de licença ambiental ou CAR (Cadastro Ambiental Rural);
 4. Solicitar do produtor cópia do CCIR atualizado (Certificado de Cadastro do Imóvel Rural);
 5. Solicitar do produtor informações sobre fases de produção da propriedade: Cria, Recria e Engorda;
 6. Solicitar do produtor informações sobre o sistema de alimentação da propriedade: Pasto, Semi-Confinamento e Confinamento;
 7. Para as unidades Bioma Amazônia: consultar a lista de conformes e inconformes fornecida pela empresa de monitoramento geoespacial.

A equipe de compra de gado (2 compradores), a supervisora de sustentabilidade, o analista de sustentabilidade e o técnico de campo da unidade de Rolim de Moura, demonstraram conhecer todas as instruções dos procedimentos socioambientais para aquisição de gado, possuindo o registro de treinamento arquivado em pasta da área de sustentabilidade.

Todas as unidades do Marfrig utilizam o módulo Company do sistema APIS, e/ou o sistema TAURA para efetuar as compras de gado. Os compradores antes de efetuar a compra e, antes que o gado seja abatido, consultam a lista de produtores que estejam embargados pelo IBAMA, através de seu site, pelo CNPJ/CPF do produtor. O sistema APIS / TAURA bloqueia automaticamente a compra de qualquer produtor que tenha seu nome na lista do IBAMA.


As informações sobre o SNCR/CCIR e CAR/Licenças ambientais são obtidas após contato dos compradores de gado com os pecuaristas.

Para as unidades que fazem compras de fornecedores que se situam no Bioma Amazônia, além das informações de fornecedores constantes no Sistema APIS_MARFRIG / TAURA e nos controles corporativos, faz-se uma análise do ponto georreferenciado e polígono referenciado geograficamente neste bioma. O Marfrig possui um contrato com a empresa especializada que utiliza dispositivos geoespaciais e sistema de informações geográficas (GIS) para realizar o estudo e traçado de áreas e poligonais possibilitando o "cruzamento" de dados referentes a localização das propriedades com: áreas de desmatamento, unidades de conservação e terras indígenas.

No dia 08 de abril de 2015 a empresa que realiza as análises geoespaciais foi visitada pelo auditor da DNV GL e foram apresentados os processos para a obtenção destes dados.

Para essas unidades ainda, há pelo menos um técnico de campo do Marfrig que visita as propriedades dos pecuaristas, munido de um GPS automático que monitora todo o caminho até as propriedades e também as coordenadas da porteira, sede e curral das fazendas. Este técnico de campo também faz fotografias das fazendas visitadas e coleta informações documentais. A partir destas informações e dos mapas das propriedades, a empresa especializada realiza análises de cada propriedade (sobreposição com áreas de restrição como unidades de conservação, terras indígenas e novos desmatamentos).

Para realizar a sobreposição das áreas das fazendas com as áreas de restrição, a empresa contratada utiliza os dados do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) através do DETER (programa de



detecção de focos de desmatamento em tempo real) e do PRODES (Programa de Cálculo do Desflorestamento da Amazônia) para avaliar a ocorrência de novos desmatamentos nas fazendas fornecedoras.

O INPE divulga trimestralmente um mapa de alertas através do programa DETER, onde são indicadas áreas em processo de desmatamento por degradação florestal progressiva.

O programa PRODES mede as taxas anuais de corte raso desde 1988. Por ser mais detalhado e depender das condições climáticas da estação seca para aquisição de imagens livres de nuvens obtidas entre maio e setembro, a divulgação dos dados é realizada apenas uma vez por ano, com previsão para todo mês de dezembro, sendo posteriormente, liberados os dados residuais desse sistema.

V) Procedimentos

Etapa 1 – Processo de amostragem e testes no frigorífico.

Passo 1 – Seleção da amostragem

A verificação é limitada ao alcance do protocolo de referência usado (“Critérios Mínimos para Operações com Gado e Produtos Bovinos em Escala Industrial no Bioma Amazônia”, Greenpeace) e do escopo da avaliação pré-definido.


O trabalho é amostral, baseado na verificação de documentos, nas informações recolhidas nas entrevistas e na verificação das condições físicas (efetuada aleatoriamente). Os documentos analisados estão descritos na tabela 1 abaixo.

Tabela 1. Lista de conferência de documentos analisados

Nome do Documento	Data de abrangência / código e versão	Avaliado (S/N)
Plano de Trabalho para Auditoria	Protocolo de Verificação DNV GL / 4 de Março de 2015	S
Procedimentos	Procedimento de Controle Socioambiental da Compra de Gado, código DSGPSC 001, revisão 00 / maio de 2012	S
Registros	- Documentos de fornecedores (CAR/LAU) e impressões das telas de computador para cada etapa da compra. - Informações Poligonais / 08 de abril de 2015	S
Sistema de Monitoramento	Sistema da empresa especializada em monitoramento geoespacial	S
Sistema de Bloqueio	Sistema APIS, e/ou o sistema TAURA / verificado o funcionamento durante a auditoria	S
Relação de Fornecedores	Para o período de 1 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014: - Informações auditoria Rolim de Moura com estatística - Informações auditoria Tangará da Serra com estatística - Informações auditoria Chupinguaia com estatística - Informações auditoria Paranatinga com estatística - Informações auditoria Tucumã com estatística	S
Lista pública de propriedades embargadas – IBAMA	Consulta ao website: http://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php	S
Lista Pública de pessoas / empresas – mão-de-obra escrava – TEM	Lista do cadastro de empregadores – Portaria Interministerial nº 2 de 12 de maio de 2011. Atualização Semestral de 26 de dezembro de 2014.	S
Lista de Fornecedores Conformes / Inconformes	Cópia de INCONFORMES MT - 2014 12 29 a 2015 01 04 Cópia de INCONFORMES RO - 2014 12 29 a 2015 01 04 Cópia de INCONFORMES PA - 2014 12 29 a 2015 01 04	S
Plano de Trabalho Marfrig 2014	2014 – Plano de Trabalho Marfrig Global Foods: Critérios Mínimos para Operações com Gado e Produtos Bovinos em Escala Industrial no Bioma Amazônia	S

Esta avaliação foi conduzida por meio de: exame de documentações; acesso a sistemas de dados, avaliação das condições ambientais de trabalho e entrevistas com funcionários, utilizando como documentos de referência:

- “Critérios Mínimos para Operações com Gado e Produtos Bovinos em Escala Industrial no Bioma Amazônia”, Greenpeace.
- “Termo de Referência para Auditoria de Terceira Parte do Compromisso Público da Pecuária na Amazônia”



A metodologia definida para esta avaliação foi aplicada em todas as unidades que compram gado de fornecedores também situados dentro do Bioma Amazônia: Tangará da Serra/MT, Paranatinga/MT, Rolim de Moura/RO, Chupinguaia/RO e Tucumã/PA.

Durante a análise documental realizada antes das visitas, para o período de 1 de Janeiro de 2014 e 31 de Dezembro de 2014, foram amostrados aleatoriamente 10% dos fornecedores de gado dentro do Bioma Amazônia brasileiro para a unidade nesse período para cada unidade, o que resultou em :

- 43 dos 425 fornecedores ativos de Tangará da Serra/MT, representando 17% do volume de gado abatido dentro do bioma para a unidade no período;
- 12 dos 118 fornecedores ativos de Paranatinga/MT, representando 8% do volume de gado abatido dentro do bioma para a unidade no período;
- 138 dos 1.375 fornecedores ativos de Rolim de Moura/RO, representando 17% do volume de gado abatido para a unidade no período;
- 40 dos 398 fornecedores ativos de Chupinguaia/RO, representando 10% do volume de gado abatido para a unidade no período;
- 48 dos 476 fornecedores ativos de Tucumã/PA, representando 15% do volume de gado abatido para a unidade no período.


A amostragem de 10% das compras de gado, em volume de abate das unidades que compram gado de propriedades de dentro do Bioma Amazônia brasileiro, havia sido definida entre as empresas signatárias e o Greenpeace. O Sistema da Marfrig não permite a geração automática do total de operações de compra de matéria-prima do Bioma Amazônia. Nesse sentido, foi amostrado 10% dos fornecedores. A DNV GL considera essa amostragem mais abrangente do que a baseada em operações de compra, pois para cada fornecedor amostrado indiretamente se verificou 100% das compras daquele fornecedor no período, o que totaliza mais do que 10% das operações do compra.

Em Promissão/SP, o sistema de monitoramento geoespacial por satélite foi apresentado e demonstrado. Este é realizado por empresa contratada. Em Rolim de Moura/RO, foram verificadas compras de gado para Rolim de Moura/RO e Chupinguaia/RO, suas evidências e documentação de fornecedores e identificação de origem do gado. A supervisora regional baseada em Rolim de Moura/RO gerencia também a unidade de Chupinguaia/RO, onde o trabalho é realizado por analista de sustentabilidade, por isso, foi possível avaliar os documentos e procedimentos de Chupinguaia na auditoria foi realizada em Rolim de Moura. Para as demais unidades (Tangará da Serra/MT, Paranatinga/MT e Tucumã/PA), fornecedores amostrados também foram avaliados de acordo com a lista de áreas embargadas do IBAMA, a lista do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego, e lista de conformidades/inconformidades (monitoramento geoespacial) quanto a novos desmatamentos, unidades de conservação e terras indígenas.

Os subprodutos bovinos (miúdos, couro, chifre, sangue, bÍlis, etc.) foram indiretamente incluídos através da amostragem nos fornecedores diretos ativos de gado.

Passo 2 – Teste de compra de gado

Para todas as unidades do Bioma Amazônia, os fornecedores amostrados (10% dos fornecedores de gado do período de 1 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014) foram confrontados com as



propriedades embargadas do Ibama, MTE (26/12/2014) e da empresa de monitoramento geoespacial (última lista do ano de 2014).

Foram analisadas também as documentações de todas as compras da amostragem, de modo a se verificar, através dos arquivos, se todos os procedimentos foram cumpridos. As impressões de telas de computadores (printscreens) de cada etapa foram analisadas, inclusive as análises aos sites do Ibama e MTE e às listas de não conformes da empresa de monitoramento geoespacial.

Através de análise de documentações, entrevistas com funcionários e acesso ao sistema de compras do Marfrig, verificou-se que todas as unidades do Marfrig, seguem a política da companhia de não adquirir gado de fazendas incluídas na relação de áreas embargadas relacionadas na Portaria IBAMA no. 19, de 02 de Julho de 2008 e Decreto No. 6.321 de 21 de dezembro de 2007 e em suas atualizações disponibilizadas.

Como descrito anteriormente, dos 281 fornecedores amostrados para abate das unidades do MT, PA e RO (fornecedores diretos conformes – lista fornecida pelo Marfrig – período de 1 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014) de dentro do bioma Amazônia brasileiro nenhum deles constava da lista de áreas embargadas do IBAMA conforme consultas realizadas nos dias da auditoria.


Também nenhum dos fornecedores amostrados das unidades do MT, PA e RO constava da Lista do Trabalho Escravo do MTE, conforme última lista atualizada em 26 de dezembro de 2014.

Nenhum dos 281 fornecedores amostrados das unidades do MT, PA e RO estava inconforme na data de abate, segundo a lista do monitoramento geoespacial, ou seja, não abateram de propriedades que apresentassem PRODES e/ou DETER e/ou sobreposição com Terras Indígenas e/ou Unidades de Conservação.

Além da amostragem realizada citada acima, foram simuladas “in loco” situações de compras para 45 produtores com uma ou mais restrições, ou seja, que estão presentes junto a lista de áreas embargadas do IBAMA, lista do trabalho escravo e a lista de inconformes quanto ao monitoramento geoespacial, escolhidos aleatoriamente, no período entre 1 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014 que conta com 1228 pecuaristas listados na data consultada para as unidades de Rolim de Moura e Chupinguaia, além de checar sua presença na lista de áreas embargadas do IBAMA e MTE. O objetivo desta amostragem adicional foi verificar se houve abate de fornecedores inconformes quanto ao monitoramento geoespacial referente a novos desmatamentos (PRODES, DETER), terras indígenas, unidades de conservação e presenças na lista de áreas embargadas do IBAMA e MTE.

Não foi identificada nenhuma compra de gado de propriedades de nenhuma das listas. Também foi possível verificar o bloqueio automático para esses fornecedores.

A partir de Janeiro de 2013 o Marfrig implantou uma ferramenta RFI (Request for Information) pela qual os pecuaristas que forneçam gado adquirido de terceiros (fornecedores indiretos) devem informar a origem dos animais – Propriedade, Município, Estado, Proprietário, CNPJ ou CPF. O departamento de sustentabilidade consulta as listas do IBAMA, MTE, para verificar se esses fornecedores indiretos não



estão relacionados nestas listas. No entanto, segundo o termo de referência para auditoria de terceira parte (2014), não houve auditoria do monitoramento dos fornecedores indiretos, devido a impossibilidade de verificação dos dados, pois ainda não existe uma solução geral para o tema. Mesmo assim, o Marfrig continua aplicando a metodologia RFI (Request for Information) para mapear sua cadeia de fornecimento indireto e possíveis irregularidades com desmatamento e trabalho escravo. Foi também evidenciado contatos com o Procurador da República Dr. Daniel César Azeredo Avelino do Ministério Público Federal do Pará e com o Grupo de Trabalho da Amazônia Legal do Ministério Público Federal sobre propostas, soluções e status por parte da empresa, se reunindo em 2 oportunidades durante o ano de 2014. Informações adicionais estão no Anexo I, onde foi avaliado o Plano de Trabalho proposto pela empresa em 2014.

Foi evidenciado o procedimento de Rastreabilidade POPSAU 011.9/SIF 4334 de maio de 2010, na revisão 10 de julho de 2014.

Os animais são transportados desde sua origem, sempre acompanhados do Guia de Trânsito Animal - GTA. Quando chegam ao frigorífico, um funcionário confere as informações do GTA e alimenta o sistema APIS/TAURA. Em seguida, o gado é encaminhado para o curral, respeitando a lotação de cada curral. Em cada curral, o SIF faz a conferência e preenche a documentação, informando dados do pecuarista, cidade, propriedade, nº dos GTAs e quantidade de gado (machos e fêmeas).

Passo 3 – Teste de sistema de bloqueio

Na amostragem realizada sobre a lista fornecida pelo Marfrig, de 281 fornecedores de todas as unidades do Bioma Amazônia, para o período de 1 de janeiro 2014 a 31 de dezembro de 2014, nenhum deles constava da lista de áreas embargadas do IBAMA e da Lista do Trabalho Escravo do MTE, conforme consultas realizadas durante a auditoria.

Para as unidades de Rondônia (Rolim de Moura e Chupinguaia), além da amostragem realizada citada acima, foram simuladas situações de compras para 45 produtores com uma ou mais restrições, ou seja, que estão presentes junto a lista de áreas embargadas do IBAMA, lista do trabalho escravo e a lista de inconformes quanto ao monitoramento geoespacial, escolhidos aleatoriamente, no período entre 1 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014 que conta com 1228 pecuaristas listados na data consultada para as unidades de Rolim de Moura e Chupinguaia, além de checar sua presença na lista de áreas embargadas do IBAMA e MTE. O objetivo desta amostragem adicional foi verificar se houve abate de fornecedores inconformes quanto ao monitoramento geoespacial referente a novos dematamentos (PRODES, DETER), terras indígenas, unidades de conservação e presenças na lista de áreas embargadas do IBAMA e MTE, e se o sistema bloquearia novas compras de tais fornecedores.

Em todas as simulações o sistema de compras APIS_MARFRIG não permitiu a compra, acusando o produtor como "não registrado".

Para casos de fornecedores presentes nas listas de áreas embargadas pelo IBAMA para propriedades diferentes daquela em que se deseja comprar gado, é solicitado pelo comprador um desbloqueio. O pedido é feito ao departamento de Sustentabilidade da unidade, que o repassa para o departamento de Sustentabilidade Corporativa, para analisar o caso. Cada inconformidade é analisada por meio de ferramentas técnicas mais apuradas, avaliando o histórico de imagens que possam identificar falsos

positivos. Se comprovado que a propriedade em questão não está inconforme, o pedido é liberado pelo departamento de Sustentabilidade Corporativa para ser realizada a compra de gado. Todas as etapas e arquivos deste procedimento são documentadas e arquivadas.

Os 178 produtores amostrados das unidades de Rolim de Moura e Chupinguaia foram testados no sistema de compras. Os outros 103 fornecedores das outras 3 unidades dentro do bioma da Amazônia brasileiro foram verificados na lista do IBAMA, MTE, lista de conformes/inconformes do monitoramento geoespacial e foi evidenciado que todos estavam aptos a fornecer às unidades na data de abate de cada fornecedor.

Em todas as simulações o sistema de compras APIS_MARFRIG, que atua de forma automática não permitiu a compra, acusando o produtor como "não registrado" para fornecedores presentes na lista do IBAMA, MTE e inconformes do monitoramento.

Etapa 2 – Empresa terceirizada de geomonitoramento.

Passo 1 – Verificação dos procedimentos

No dia 08 de abril de 2015 a empresa que realiza as análises geoespaciais foi visitada pelo auditor da DNV GL e foram apresentados os processos para a obtenção destes dados. Durante a visita a DNV GL pôde verificar que a empresa está devidamente habilitada para a realização das atividades descritas, considerando: Objeto social, CNAE, Responsabilidade Técnica no CREA, profissionais experientes. Foi verificado o Registro de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) referente às atividades realizadas, em 2014, a descrição do escopo realizado pela 'Contratada' no âmbito do processo do monitoramento, identificando os 'produtos' gerados, bem como a documentação do projeto contendo o escopo de atividades, plano operacional e descritivo técnico referente aos procedimentos de acesso, tratamento e uso das bases de dados referentes aos critérios utilizados nas análises socioambientais.

Quadro 1 – Dados da Agrotools

Objeto social	Geoprocessamento, processamento e comércio de imagens; desenvolvimento e integração de Sistemas de Informações Geográficas, aplicações administrativas e técnicas derivadas de cartografia digital ou qualquer outra fonte; desenvolvimento e estruturação de sistemas para a administração de dados relativos ao meio ambiente, emergências urbanas, redes de serviços público e privado, infra-estrutura e equipamento urbano, batimetria, oceanografia, navegação marítima, recursos naturais e qualquer outra informação que tenha expressão espacial e demande administração de seus elementos, integração de aplicações multi disciplinas ou que envolvam múltiplos projetos.
CNAE	71.19-7-01
Profissionais envolvidos	- Thiago Dias Mancilha, Engenheiro de Computação, Diretor de Tecnologia e Inovação, ART CREA-SP 92221220140517762; - Diego Garcia Paiva, Geógrafo, ART CREA-SP 92221220140042761

Passo 2 – Avaliação dos critérios de monitoramento

O processo inicia quando a Agrotols recebe os dados da Marfrig e realiza a validação dos dados. Caso haja alguma incoerência entre os dados, a Agrotols encaminha à Marfrig um "Reporte de Anomalia". Após, a propriedade é cadastrada no sistema e é gerado o GeoID, identidade geográfica da propriedade. A seguir é gerada a geometria e realizada a análise dos critérios socioambientais, reportando sobreposição quando for o caso. Os mapas são elaborados baseando-se em informações oficiais, que são monitoráveis, reportáveis e verificáveis, e a Agrotols avalia as informações recebidas de forma criteriosa antes de gerar a geometria. Semanalmente a Agrotols envia à Marfrig os relatórios de monitoramento atualizados – listagem dos cadastros conformes e listagem dos cadastros inconformes. Quando solicitado pela Marfrig casos especiais podem ser analisados e reportados com mais detalhes. Foram feitas consultas a poligonais de propriedades das listas de conformes e de inconformes, de maneira a verificar a sobreposição com PRODES, DETER, sobreposição de terras indígenas e Unidades de Conservação. Das 16 poligonais consultadas, todas apresentaram resultados coerentes com as tabelas.

VI) Resultados do processo de auditoria

Não foi identificada nenhuma operação de compra que não contemplasse todos os pontos do compromisso público.

1. Acesso a Informação

Foram analisados os documentos descritos na tabela 1 (página 4).

2. Não conformidade

Não foram encontradas não conformidades nesta auditoria.

VII) Limitações da Auditoria

Não foram encontradas limitações de acesso à informação nesta auditoria. No entanto a auditoria se limita a assegurar o processo de aquisição de bovinos estabelecido pelo Marfrig considerando o processo de amostragem descrito neste relatório.

VIII) Conclusões

A avaliação do atendimento aos "Critérios Mínimos para Operações com Gado e Produtos Bovinos em Escala Industrial no Bioma Amazônia – Greenpeace" ocorreu através de auditoria realizada nas unidades de Promissão nos dias 05 e 06 de março de 2015 e de Rolim de Moura nos dias 10 e 11 de março de 2015 e na empresa que realiza as análises geoespaciais em 08 de abril de 2015.

Foram avaliadas as compras das unidades de Tangará da Serra/MT ; Paranatinga/MT ; Rolim de Moura/RO; Chupinguaia/RO e Tucumã/PA e com base nas constatações detalhadas no capítulo anterior deste relatório, destacamos a seguir as principais conclusões desta avaliação em relação à aderência aos

“Critérios Mínimos para Operações com Gado e Produtos Bovinos em Escala Industrial no Bioma Amazônia – Greenpeace”:

1. Foi evidenciado na amostragem aleatória realizada nos dias de auditoria que nenhum fornecedor constava na lista de áreas embargadas do IBAMA conforme consultas realizadas no website <http://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>, e na Lista do Trabalho Escravo do MTE, conforme consultas realizadas no website http://portal.mte.gov.br/trab_escravo/portaria-do-mte-cria-cadastro-de-empresas-e-pessoas-autuadas-por-exploracao-do-trabalho-escravo.htm;
2. Da mesma forma foi evidenciado que o Marfrig não comprou gado de nenhum fornecedor amostrado da lista de produtores inconformes quanto ao monitoramento geoespacial nas unidades do Bioma Amazônia no DETER, PRODES, Unidade de Conservação e Terras Indígenas;
3. A equipe de compra de gado pratica a verificação sistemática diária nas listas de trabalho escravo (Ministério do Trabalho) e áreas embargadas (IBAMA), conforme descrito no *Procedimento de Controle Socioambiental da Compra de Gado*, código DSGPSC 001, data de emissão 05/2012, revisão 00, com a descrição das etapas necessárias para a compra de gado;
4. Utilização pelos compradores de gado do sistema informatizado APIS_MARFRIG / TAURA que bloqueia automaticamente a aquisição de gado de propriedades que possuem embargo na lista do IBAMA ou da lista de trabalho escravo;
5. Informação de fornecedores do Bioma Amazônia sobre coordenadas georeferenciadas de suas propriedades. Na amostragem efetuada, 100% dos fornecedores diretos ativos situados no Bioma Amazônia têm as fazendas com limites definidos (polígonos);
6. 100% dos fornecedores amostrados possuíam protocolo do CAR (Cadastro Ambiental Rural), CAR e/ou LAU (Licença Ambiental Única)/LAR (Licença Ambiental Rural) nos estados do Mato Grosso e Pará;
7. Existência de gestão do desempenho e qualificação do técnico de campo e relacionamento com os pecuaristas, através das visitas que o técnico realiza nas propriedades;
8. Foi apresentado pelo Marfrig o Quadro de Poligonais no bioma da Amazônia brasileiro (para produtores conformes com limites das propriedades (poligonais) até 31 de dezembro de 2014) de fornecedores diretos. Os mapas são elaborados baseando-se em informações oficiais, que são monitoráveis, reportáveis e verificáveis, e a Agrottools avalia as informações recebidas de forma criteriosa antes de gerar a geometria.

Tangará da Serra: 100% dos fornecedores.

Paranatinga: 100% dos fornecedores.

Rolim de Moura: 100% dos fornecedores.

Chupinguaia: 100% dos fornecedores.

Tucumã: 100% dos fornecedores.

9. Apesar de liberdade em realizar a auditoria apenas documentalmente, o Marfrig optou também por realizar uma etapa in loco (em unidade no Bioma Amazônia) para evidenciar os procedimentos realizados e conhecimentos práticos das equipes locais. Isso permitiu visualizar o fluxo de informações entre a equipe Sustentabilidade Corporativa para com a equipe da unidade (Sustentabilidade e Compra de Gado), bem como empresa responsável pelo monitoramento geoespacial.

São Paulo, 27/04/2015



Felipe Lacerda Antunes – Auditor

ANEXO I – Verificação Complementar do Plano de Trabalho 2014 MARFRIG GLOBAL FOODS

Critério	Status	PLANO DE TRABALHO MARFRIG GLOBAL FOODS CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA OPERAÇÕES COM GADO E PRODUTOS BOVINOS EM ESCALA INDUSTRIAL NO BIOMA AMAZÔNIA		
		Plano de Ação (melhorias)		
		Metas	Apresentamos aqui as metas com indicadores verificáveis, ações e respectivos prazos para realização	Prazos
1. DESMATAMENTO ZERO NA CADEIA DE SUPRIMENTO Nenhum novo desmatamento para pecuária será aceito depois de 05 de outubro de 2009. (FORNECEDORES DIRETOS e INDIRETOS)	Implementado	1.1 - 100% dos fornecedores ativos com poligonal (limites da propriedade)	1.1.1 - Através de evolução cadastral, solicitar mapas MRV (Monitorável, Reportável e Verificável) de todas as propriedades, melhorando o nível de informação geográfica do fornecedor e viabilizando assim, uma maior precisão na base de dados e uma avaliação mais adequada. Por meio de Sistema de Informação Geográfica - SIG, cada polígono de cada propriedade rural é avaliado quanto a presença de PRODES (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite) e DETER (Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real) que são disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.	1.1 - Dezembro/2014
	Implementado	1.2 - 100% das fazendas fornecedoras não estarem na lista de embargo do IBAMA ¹	1.2.1 - Através de consultas no site do IBAMA ¹ de áreas embargadas, garantir que em hipótese alguma sejam adquiridos gado de propriedades que estejam na lista de embargo.	1.2 - Constante
	Implementado	1.3 - 100% consulta IBAMA ¹ fornecedores indiretos informados	1.3.1 - Já implementado através da ferramenta Request for Information (RFI) que examina informações cadastrais de fornecedores indiretos frente aos requisitos de IBAMA ¹ e M.T.E. ²	1.3 - Dezembro/2014
	Implementar	1.4 - Fornecedores indiretos livres de desmatamento	1.4.1 - Promover discussões com o GT da Amazônia do Ministério Público Federal - MPF e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sobre o projeto "Boi Guardião", criado pelo MAPA com o objetivo de somente emitir a Guia de Trânsito Animal - GTA para propriedades que não apresentem desmatamento no seu interior.	1.4 - Dezembro/2014
2. REJEIÇÃO À INVASÃO DE TERRAS INDÍGENAS E ÁREAS PROTEGIDAS Empresa e seus produtos devem ser isentos de envolvimento com invasão de terras indígenas e áreas protegidas por legislação federal, estadual ou municipal.	Implementado	2.1 - Não adquirir gado de fornecedores inconformes por U.C. ³ e T.I. que estejam inseridos nessas áreas	2.1.1 - Através do Sistema de Informação Geográfica - SIG, mencionado no item 1.1, são avaliados a localização das propriedades e possíveis sobreposições com Terras Indígenas e Unidades de Conservação ³ , sendo utilizadas as bases digitais disponibilizadas pela Fundação Nacional do Índio - FUNAI e Ministério do Meio Ambiente - MMA.	2.1 - Constante
	Implementado/Implementar	2.2 - Obter informações aos principais órgãos públicos de interesse em assuntos relacionados a indígenas e áreas públicas destinadas a conservação e proteção da biodiversidade	2.2.1 - Envio de ofícios ao Ministério Público Federal - MPF dos estados de MT, RO e PA, Fundação Nacional do Índio - FUNAI e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio solicitando informações quanto a ciência de áreas de criação de gado em litígio socioambiental em Terras Indígenas e Unidades de Conservação. 2.2.2 - Trabalhar conjuntamente com a Fundação Nacional do Índio - FUNAI e GT da Amazônia do Ministério Público Federal - MPF com intuito de desenvolver lista de propriedades embargadas por invasão/intrusão em terras indígenas. 2.1.3 - Reuniões com órgãos públicos relacionados as questões indígenas e áreas de proteção para melhor entendimento dos impasses entre produtores e órgãos.	2.2.1 - Semestral 2.2.2 e 2.2.3 - Dezembro/2014
	Implementado	3.1 - 100% dos fornecedores de gado não estarem na lista de trabalho análogo ao escravo do MTE ²	3.1.1 - Continuar com a checagem de 100% dos fornecedores de gado antes de concretizar qualquer compra de animais.	3.1 - Constante
3. REJEIÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO A Empresa deve assinar e cumprir estritamente o Pacto Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo.	Implementado	3.2 - 100% consulta MTE ² fornecedores indiretos informados	3.2.1 - Já implementado através da ferramenta Request for Information (RFI) que examina informações cadastrais de fornecedores indiretos frente aos requisitos de IBAMA ¹ e M.T.E. ²	3.2 - Dezembro/2014
	4. REJEIÇÃO À GRILAGEM E À VIOLÊNCIA NO CAMPO A Empresa excluirá de sua lista de fornecedores diretos ou indiretos, a partir da ciência inequívoca da EMPRESA, aqueles produtores acusados por grilagem pelo Ministério Público ou por Institutos de Terra Federal ou estaduais, ou comprovadamente envolvidos na promoção de conflitos agrários com base em denúncias do Ministério Público. O retorno ao fornecimento dar-se-á a partir da assinatura de um TAC ou o não acolhimento da denúncia	Implementado	4.1 - Obter informações do MPF e INCRA sobre produtores acusados de grilagem e/ou comprovadamente envolvidos em conflitos agrários.	4.1.1 - Envio de ofícios ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e ao Ministério Público Federal - MPF de MT, RO e PA, solicitando informações acerca de pecuaristas envolvidos em aquisição/ocupação ilegal da terra, violência agrária, grilagem, Certificados de Cadastro do Imóvel Rural - CCRIs inibidos por ilegalidade fundiária e qualquer outra que questione a origem legal de suas terras. 4.1.2 - Trabalhar conjuntamente com Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e GT da Amazônia do Ministério Público Federal - MPF com intuito de desenvolver lista de propriedades embargadas por conflitos agrários.
Implementado		4.2 - Obter informações da origem das terras dos fornecedores.	4.2.1 - Operar de acordo com o procedimento oficial para compra de gado no qual são realizadas consultas referentes aos requisitos do compromisso, solicitando documentos que comprovem a origem legal da terra.	4.2 - Constante
5. SISTEMA DE RASTREABILIDADE DE PRODUÇÃO MONITORÁVEL, VERIFICÁVEL E REPORTÁVEL Gado e produtos bovinos só poderão ser fornecidos por fazendas ou grupos formalmente comprometidos com a adoção de um sistema de rastreabilidade confiável que, além das exigências atuais, incluam claras exigências ambientais destinadas a eliminar o desmatamento.	Implementado/Implementar	5.1 - Identificar ao menos 50% dos fornecedores indiretos na cadeia de fornecedores dentro do Bioma Amazônia.	5.1.1 - Ampliar a identificação de fornecedores indiretos com a aplicação da ferramenta Request for Information (RFI).	5.1 - Dezembro/2014
	Implementado/Implementar	5.2 - Divulgação dos resultados da auditoria externa do compromisso	5.2.1 - Realizar anualmente auditoria em todas as unidades do Marfrig que operem no Bioma Amazônia	5.2 - Anualmente
	Implementado/Implementar	5.3* - Solicitação do CAR	5.3.1 - Incentivar nossos fornecedores a se inscreverem no Cadastro Ambiental Rural - CAR, citado pelo Novo Código Florestal Brasileiro ⁴ , através dos técnicos do Marfrig Club e adquirindo gado somente com o respectivo documento.	5.3 - Seguir prazo legal da regulamentação do CAR (a ser instituído)
	Implementado/Implementar	5.4 - Garantir a regularidade fundiária	5.4.1 - Solicitar documentos que comprovem a legalidade do imóvel - Certificado de Cadastro do Imóvel Rural - CCIR e/ou Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU e/ou Terra Legal e/ou Escritura Pública e/ou Título de Posse.	5.4 - Constante
	Implementado/Implementar	5.5 - Fornecedores indiretos livre de desmatamento	5.5.1 - Promover discussões com o GT da Amazônia do Ministério Público Federal - MPF e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sobre o projeto "Boi Guardião", criado pelo MAPA com o objetivo de somente emitir a GTA para propriedades que não apresentem desmatamento no seu interior.	5.5 - Dezembro/2014
6. IMPLEMENTAÇÃO DOS COMPROMISSOS NA CADEIA PRODUTIVA A EMPRESA deve informar seus fornecedores de todos os requisitos acima e deixar claro que os que violarem os critérios não serão mais aceitos como fornecedores. Será constituída uma comissão para monitoramento e acompanhamento do protocolo aqui assinado objetivando analisar, estudar e corrigir os rumos do setor em prol do desmatamento zero. Para tanto, reunir-se-á comissão mensalmente com representantes do setor, ONGs, clientes, sistema financeiro e governo.	Implementado	6.1 - Participar das principais mesas de discussões em prol de pecuária sustentável	6.1.1 - Participação no Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável - GTPS como parte do conselho diretor e um dos fundadores, onde o objetivo dos participantes da cadeia de valor da pecuária bovina brasileira é debater e formular, de maneira transparente, princípios, padrões e as melhores práticas a serem adotadas pelo setor, que promovam uma pecuária, socialmente justa, ambientalmente correta, e economicamente viável. Participação no Global Roundtable on Sustainable Beef - GR5B, cujo objetivo é o avanço na melhoria contínua da sustentabilidade na cadeia de valor global da carne através das lideranças, a ciência, colaboradores e engajamento de atores interessados.	6.1 - Constante
	Implementado	6.2 - Programa Marfrig Club	6.2.1 - O Marfrig Club - programa de relacionamento com fornecedores que busca o alinhamento entre o social, ambiental e animal - tem a função de orientar e conscientizar, tanto fornecedores quanto colaboradores das fazendas, sobre a legislação ambiental e alternativas de produção que promovam a conservação ambiental nas propriedades rurais, responsabilidade social e bem-estar animal.	6.2 - Constante

¹Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) - link da lista de áreas embargadas: <https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>
²Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - link do endereço da lista de empresas envolvidas em trabalho análogo ao escravo: http://portal.mte.gov.br/tab_escravo/portaria-do-mte-cria-cadastro-de-empresas-e-pessoas-afetadas-por-exploracao-do-trabalho-escravo.htm
³Exceto quando for U.C. de Uso Sustentável e permitida a criação de gado nas propriedades inseridas conforme regulamentação por lei
⁴Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012 / decreto 7.830 de 17 de outubro de 2012

DNV GL pôde confirmar que foram realizadas reuniões com o Procurador da República Dr. Daniel Azeredo e procuradores membros do GT da Amazônia Legal, a pauta das reuniões foram:

Pauta MPF/GT Amazônia Legal do MPF:

Fornecedores Indiretos – Item 1.4.1 e 5.5.1 - Fornecedores indiretos livres de desmatamento

- Situação atual da empresa em relação aos fornecedores indiretos;
- Atividades realizadas para o tema por parte da empresa (RFI);
- Apresentação da ferramenta RFI e resultados parciais;
- Apresentação de 4 (Quatro) Propostas e Soluções pela ótica da empresa para resolução do assunto, com foco na GTA – Guia de Transito Animal;

Questões Indígenas - 2.2.2 e 2.2.3 – Lista de Embargo (Terras Indígenas)

- Situação atual da empresa em relação as Terras Indígenas;
- Atividades realizadas por parte da empresa, Monitoramento Geoespacial e Consulta à órgãos públicos;
- Apresentação de Propostas e Soluções pela ótica da empresa para resolução do assunto, com foco no desenvolvimento de uma lista de embargo por conflitos indígenas/ocupação irregular de Terras Indígenas;

Questões Fundiárias - 4.1.2 – Lista de Embargo (Conflitos Agrários/CCIRs inibidos)

- Situação atual da empresa em relação aos Conflitos Agrários e Legalidade da Terra;
- Atividades realizadas por parte da empresa, Solicitação de Documentos Fundiários e Consulta à órgãos públicos;
- Apresentação de Propostas e Soluções pela ótica da empresa para resolução do assunto, com foco no desenvolvimento de uma lista de embargo por conflitos agrários e CCIRs inibidos por grilagem, disputa de terras e violência no campo;

Outras discussões gerais:

- Consulta e transparência ao CAR mantidos pelo SiCAR na disponibilização das informações;
- Criação de indicador geoespacial específico para a Cadeia da Carne
- Consulta e transparência referente a CCIRs inibidos, autenticidade de documentos emitidos e melhora nas ferramentas de buscas.

Metas Cumpridas – Prazo Dezembro/2014

Item 1.1.1 – Cumprido (todos os fornecedores hoje possuem 100% de mapas, conforme amostragem aplicada na auditoria);

Item 1.3.1 – Cumprido (todos os fornecedores indiretos informados foram checados na lista do IBAMA)

Item 3.2.1 – Cumprido (todos os fornecedores indiretos informados foram checados na lista do MTE)

Item 5.1.1 – Cumprido (a Empresa conseguiu obter retorno de 62,29% de seus fornecedores com as informações solicitadas de seu indireto, de forma completo)

Metas Constantes

Para essas metas que já possuíam ações implementadas, foi verificada a manutenção do trabalho e confirmado que nenhuma das ações apresentou falha durante a verificação da DNV GL.

TABELAS SUMÁRIO

1. Total compras e amostragem 2014

1 - Total de compras e amostragem (2014)	
Total de operações de compra de matéria-prima originária no Bioma Amazônia realizadas pela Marfrig do dia 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014	Total de operações de compra de matéria-prima amostradas para a realização das análises apresentadas
2792*	281*

*O Sistema da Marfrig não permite a geração automática do total de operações de compra de matéria-prima do Bioma Amazônia. Nesse sentido, foi amostrado 10% dos fornecedores. A DNV GL considera essa amostragem mais abrangente do que a baseada em operações de compra, pois para cada fornecedor amostrado indiretamente se verificou 100% das compras daquele fornecedor no período.

2. Tabela não conformidade 2014

2 - Não conformidade(s) (2014)			
Critério	Total de não-conformidade	% de não-conformidade em relação ao total de compras ano base	% não conformidade em relação ao total de compras amostradas
Compras de matéria-prima originária de propriedades em que foi identificado desmatamento posterior a out/2009.	0	0	0
Propriedades bloqueadas por presença em TI	0	0	0
Propriedades bloqueadas por presença em UC	0	0	0
Propriedades bloqueadas por presença na Lista do MTE	0	0	0
Propriedades bloqueadas por presença na Lista do IBAMA	0	0	0

3. Resultado teste de bloqueio

3 - Teste de bloqueio			
	Número total de testes de simulação de compra no sistema da Companhia	Conforme	Não-conforme
IBAMA	11	11	0
MTE	18	18	0
GEO (Prodes, DETER, TI e UC)	16	16	0



Contatos DNV GL

Felipe Lacerda Antunes – Auditor

Juliana Scalon – Revisão

Kátia Nogueira – Gerente Comercial

Det Norske Veritas

Av. Alfredo Egydio de Souza Aranha,100

Centro Administrativo Santo Amaro – CASA

Bloco D – 3º andar

04726-170 – São Paulo, SP

Brasil

Tel.: +55 11 3305 3305

Fax: +55 11 3305 3313

DNV·GL



Vision

To have a global impact for a safe and sustainable future

Values

We never compromise on **QUALITY** or our **INTEGRITY**

We care about our **CUSTOMERS** and provide solutions that improve their business results

We create a working environment where **PEOPLE** are challenged to do their best

We acquire and share **KNOWLEDGE** and apply it to enhance value for our customers

We build our future through **PROFITABLE** operations, innovation and new business opportunities

We succeed by **LIVING OUR VALUES**

www.dnvgl.com